



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LARA LEITE DE OLIVEIRA

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DE ENFERMEIROS NO CONTEXTO
OBSTÉTRICO

FORTALEZA
2019

LARA LEITE DE OLIVEIRA

COMPETÊNCIA PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS NO CONTEXTO OBSTÉTRICO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como requisito para obtenção do título de Doutor em Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem na Promoção da Saúde

Linha de Pesquisa: Enfermagem e Educação em Saúde

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Priscila de Souza Aquino

Co-orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Régia Christina Moura Barbosa Castro

FORTALEZA
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

O48c Oliveira, Lara Leite de.
COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DE ENFERMEIROS NO CONTEXTO OBSTÉTRICO / Lara
Leite de Oliveira. – 2019.
180 f. : il. color.

Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e
Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2019.

Orientação: Prof. Dr. Priscila de Souza Aquino.

Coorientação: Prof. Dr. Régia Christina Moura Barbosa Castro.

1. Competência Profissional. 2. Avaliação de Desempenho Profissional. 3. Avaliação de Recursos
Humanos em Saúde. 4. Pesquisa sobre Serviços de Saúde. 5. Obstetrícia. I. Título.

CDD 610.73

LARA LEITE DE OLIVEIRA

COMPETÊNCIA PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS NO CONTEXTO OBSTÉTRICO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como requisito para obtenção do título de Doutor em Enfermagem.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Priscila de Souza Aquino (Presidente / Orientadora)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. Dr^ª. Régia Christina Moura Barbosa Castro (Co-orientadora)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. Dr^ª. Alexandrina Maria Ramos Cardoso (Membro efetivo)

Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)

Prof^ª. Dr^ª. Ana Kelve de Castro Damasceno (Membro efetivo)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. Dr^ª. Camila Chaves da Costa (Membro efetivo)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Prof^ª. Dr^ª. Paula Renata Amorim Lessa Soares (Membro efetivo)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. Dr^ª. Samila Gomes Ribeiro (Membro suplente)

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. Dr^ª. Alana Santos Monte (Membro suplente)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

À Deus e Nossa Senhora

Aos meus pais, João e Eugênia

AGRADECIMENTOS

À Deus e Nossa Senhora que sempre estiveram presentes em todos os momentos, guiando meus passos e me orientado qual melhor caminho a seguir para superar os obstáculos da vida, além de me proporcionarem muitas alegrias e conquistas!

Aos meus pais, João Berchmans e Eugênia Leite, os quais são acima de tudo verdadeiros amigos, sempre me apoiando e encorajando em todos os momentos de minha vida, muito obrigada por tudo!

À minha família, em especial à minha avó Neusa, quem sempre me apoiou e é uma segunda mãe, à minha irmã pela parceria de uma vida e pela linda e amada sobrinha que me deu, a Duda.

Ao meu namorado Alê, pelo companheirismo e bons momentos de convivência, obrigada pelo apoio principalmente nesses últimos meses de conclusão da tese.

À minha querida amiga de doutorado, Eglídia, com quem dividi todos os momentos da construção deste trabalho, os bons e os ruins. Obrigada por tudo, sem você esta caminhada teria sido bem mais difícil. Você foi um presente, uma amizade que vai além de relação profissional, vou levar para sempre. Que venham mais trabalhos, viagens, festas e muita risada.

À UNICATÓLICA, pelo incentivo e apoio que fornece aos seus professores que buscam crescimento profissional e acadêmico.

Aos meus colegas de trabalho Liene, Huana, Paulo e Rose e aos meus alunos, com quem compartilhei muitos momentos durante toda a caminhada de construção deste trabalho.

Aos meus amigos e parceiros da UFC, Eliz, Karine Bezerra, Igor, Hellen e Adria. Meus queridos, muito obrigada! E quanta vivência e crescimento tivemos nesse período, hein?! Mas continuamos aqui, firmes, fortes e unidos. A verdadeira amizade é a maior riqueza de um ser humano.

Aos meus amigos de turma do doutorado, com os quais compartilhei momentos enriquecedores nesses períodos.

Ao grupo de pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva e à Prof. Ana Karina, por ter contribuído com meu crescimento acadêmico e por ter me proporcionado a oportunidade de conviver com colegas maravilhosos.

À minha colega Cinthia, pela convivência durante o mestrado e o início deste projeto.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, principalmente o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, pelo apoio, dedicação e pelos grandes ensinamentos.

A toda equipe de coleta de dados que contribuiu com a construção deste trabalho nas quatro cidades equipe de coleta de dados na maternidades em Fortaleza, Sobral, Barbalha e Quixadá.

A todos os enfermeiros e puérperas que aceitaram participar desta pesquisa.

À Professora Dra. Maria do Céu Barbieri, pela acolhida no período em que estive na Universidade do Porto, durante o mestrado, com quem conheci e me aprofundei na Teoria de Patrícia Benner utilizada nesta tese.

Ao Brasil, estatístico que contribuiu com os testes deste trabalho.

À minha orientadora Professora Dra. Priscila de Souza Aquino, pelos conhecimentos, atenção, estímulo, paciência e por ser um exemplo de profissional, mulher e mãe. Muito Obrigada!

À minha co-orientadora Professora Dra. Régia Christina Moura Barbosa Castro, pelo apoio e incentivo, desde o processo seletivo do doutorado, com seu jeito doce e energia contagiante.

Aos membros da banca, Prof^ª. Dr^ª. Alexandrina Maria Ramos Cardoso, Prof^ª. Dr^ª. Ana Kelve de Castro Damasceno, Prof^ª. Dr^ª. Camila Chaves da Costa, Prof^ª. Dr^ª. Paula Renata Amorim Lessa Soares, Prof^ª. Dr^ª. Samila Gomes Ribeiro e Prof^ª. Dr^ª. Alana Santos Monte, que prontamente aceitaram participar deste momento contribuições relevantes para o aprimoramento da pesquisa. Muito Obrigada!

À CAPES, pelo apoio financeiro com a manutenção da bolsa de auxílio no primeiro ano de doutorado.

E a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a finalização desta pesquisa, muito obrigada!

“A competência está nas mãos de quem batalha
e nos olhos de quem almeja”
(William Rezende)

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar as competências profissionais de enfermeiros que atuam em maternidades habilitadas pela Rede Cegonha. Tratou-se de um estudo do tipo avaliativo, analítico, correlacional, com delineamento transversal. Para tanto utilizou a teoria *From Novice to Expert* de Patrícia Benner, que descreve as competências necessárias para que o enfermeiro torne-se perito em sua prática profissional, agrupadas em sete domínios, bem como afirma que é necessário o profissional passar por cinco estágios de desenvolvimento de aquisições de competências. Foi realizado no período de novembro de 2016 a novembro de 2019, em maternidades habilitadas e de referência para a Rede Cegonha, em quatro macrorregiões do estado do Ceará. A competência profissional dos enfermeiros foi avaliada por duas populações: 22 enfermeiros atuantes no contexto obstétrico e 440 puérperas. Os instrumentos de coleta dos dados foram validados por um grupo de juízes mediante técnica *Delphi*. Os dados foram compilados e analisados estatisticamente mediante uso do *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*® versão 24.0. Foram realizados os testes de Qui-quadrado de Pearson e Teste Exato de Fisher para identificar diferenças significativas entre as maternidades. O teste Kolmogorov-Smirnov para testar a normalidade da amostra, e o teste não paramétricos para a comparação da adequação dos domínios em cada maternidade avaliada, Kruskal-Wallis. O projeto foi aprovado por Comitês de Ética em Pesquisa sob os protocolos 1.939.946 e 2.531.361, da Universidade Federal do Ceará e do Centro Universitário Católica de Quixadá, respectivamente. Os sete domínios descritos na teoria versam sobre os seguintes aspectos: 1 (Função Ajuda), 2 (Função ensino e treinamento), 3 (Função Diagnóstico e Monitoramento), 4 (Gerenciamento eficaz das situações de rápida mudança), 5 (Administrar e monitorar os regimes e as intervenções terapêuticas), 6 (Monitorar e assegurar as qualidades das práticas) e 7 (competências organizacionais). Na comparação da adequação dos domínios na autoavaliação dos enfermeiros identificou-se que o domínio 2 apresentou a melhor adequação (0,90) e o domínio 4 a pior adequação (0,60). Os domínios 1, 4 e 5 apresentaram diferença significativa entre as maternidades ($p < 0,05$). Em termos gerais, percebe-se que a Maternidade B possui os profissionais enfermeiros mais peritos das quatro instituições avaliadas. E a maternidade A apresenta os profissionais menos peritos das quatro instituições avaliadas. Infere-se, ainda, que o Domínio 2 é o mais adequado, no qual suas competências são compreendidas e aplicadas pelos enfermeiros. Já no que se refere à avaliação das puérperas, identificou-se que os domínios 2; 4; 6 e 7 apresentaram as melhores adequações (1,00) e o domínio 5 a pior adequação (0,56). Os domínios 1 a 6 apresentaram diferença significativa entre as maternidades ($p < 0,05$). Na comparação das adequações das competências por domínios na visão de enfermeiros e puérperas, observou-se que todos os domínios foram mais bem avaliados pelas puérperas que pelos enfermeiros, com exceção do domínio 5 (0,56). Infere-se que este é o domínio de pior avaliação e o que deve ser reforçado em treinamentos e capacitações profissionais. De uma maneira geral os domínios mais bem avaliados foram os: 2 (A Função ensino e treinamento), 6 (Monitorar e assegurar a qualidade das práticas) e 7 (Competências Organizacionais). A associação da adequação dos domínios na autoavaliação dos enfermeiros com variáveis sociodemográficas e profissionais não mostrou resultados significantes ($p < 0,05$), entretanto na associação da adequação dos domínios na avaliação das puérperas com variáveis sociodemográficas e obstétrica tem-se que o domínio 5 foi influenciado pela faixa etária ($p = 0,042$). Os domínios 1, 4, 5 e 6 foram influenciados pela renda e pela presença do acompanhante ($p < 0,05$). Conclui-se, portanto, que os enfermeiros que prestam assistência obstétrica às quatro maternidades habilitadas pela Rede Cegonha no estado do Ceará não foram considerados peritos em todos os domínios descritos por Benner, apesar de terem sido mais bem avaliados de uma maneira geral.

Palavras-chave: Competência Profissional; Avaliação de Desempenho Profissional; Avaliação de Recursos Humanos em Saúde; Pesquisa sobre Serviços de Saúde; Obstetrícia; Enfermagem.

ABSTRACT

The present study aimed Analyze the professional skills of nurses working in maternity wards enabled by Rede Cegonha. To do so, he used Patrícia Benner's From Novice to Expert theory, which describes the skills necessary for nurses to become experts in their professional practice, grouped in seven domains, as well as affirming that it is necessary for professionals to go through five stages of development. skills acquisition. It was carried out from November 2016 to November 2019, in qualified maternities and reference for the Rede Cegonha, in four macro-regions of the state of Ceará. The professional competence of nurses was assessed by two populations: 22 nurses working in the obstetric context and 440 mothers. The data collection instruments were validated by a group of judges using the Delphi technique. The data were compiled and analyzed statistically using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) ® version 24.0. Pearson's chi-square and Fisher's exact tests were performed to identify significant differences between maternities. The Kolmogorov-Smirnov test to test the normality of the sample, and the nonparametric test to compare the adequacy of the domains in each evaluated maternity, Kruskal-Wallis. The project was approved by Research Ethics Committees under protocols 1,939,946 and 2,531,361, from Universidade Federal do Ceará and Centro Universitário Católica de Quixadá, respectively. The seven domains described in the theory deal with the following aspects: 1 (Help function), 2 (Teaching and training function), 3 (Diagnosis and Monitoring function), 4 (Effective management of rapidly changing situations), 5 (Administer and monitor therapeutic regimes and interventions), 6 (Monitor and ensure the qualities of practices) and 7 (organizational skills). When comparing the adequacy of the domains in the nurses' self-assessment, it was identified that domain 2 had the best fit (0.90) and domain 4 the worst fit (0.60). Domains 1, 4 and 5 showed a significant difference between maternity hospitals ($p < 0.05$). In general terms, it is clear that Maternity B has the most experienced nurse professionals from the four institutions evaluated. And maternity A presents the least experienced professionals from the four institutions evaluated. It is also inferred that Domain 2 is the most appropriate, in which its skills are understood and applied by nurses. Regarding the evaluation of the mothers, it was identified that the domains 2; 4; 6 and 7 presented the best adjustments (1.00) and domain 5 the worst adjustment (0.56). Domains 1 to 6 showed a significant difference between maternity hospitals ($p < 0.05$). When comparing the adequacy of competences by domains in the view of nurses and puerperal women, it was observed that all domains were better evaluated by puerperal women than by nurses, except for domain 5 (0.56). It is inferred that this is the domain of the worst assessment and what should be reinforced in training and professional qualifications. In general, the best assessed domains were: 2 (The teaching and training function), 6 (Monitoring and ensuring the quality of practices) and 7 (Organizational skills). The association of the adequacy of the domains in the nurses' self-assessment with sociodemographic and professional variables did not show significant results ($p < 0.05$), however in the association of the adequacy of the domains in the assessment of the puerperal women with sociodemographic and obstetric variables, it is found that the domain 5 was influenced by the age group ($p = 0.042$). Domains 1, 4, 5 and 6 were influenced by income and the presence of a companion ($p < 0.05$). It is concluded, therefore, that the nurses who provide obstetric assistance to the four maternities enabled by Rede Cegonha in the state of Ceará were not considered experts in all the domains described by Benner, despite having been better evaluated in general.

Keywords: Professional Competence; Professional Performance Evaluation; Human Resources Evaluation in Health; Health Services Research; Obstetrics; Nursing

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Origem da teoria de Benner	40
Figura 2	Fluxograma da origem da Teoria de Benner	41
Figura 3	Pressupostos e metaparadigmas da Enfermagem	42
Figura 4	Estágios de aquisição de das habilidades do modelo <i>Dreyfus</i> .	43
Figura 5	Estágios de aquisição de das habilidades do modelo <i>Dreyfus</i> .	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Método Sintético de avaliação de teorias de McEwen & Wills	38
Quadro 2	Descrição dos Domínios da prática de enfermagem	48
Quadro 3	Descrição dos Domínios da prática de enfermagem	59
Quadro 4	Amostra dos Enfermeiros participantes do estudo.	58
Quadro 5	Amostra dos Enfermeiros participantes do estudo.	48

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	Caracterização sociodemográfica de Enfermeiros da sala de parto de maternidades habilitadas pela Rede Cegonha. Fortaleza – CE, 2019.	68
Tabela 02	Formação Básica de Enfermeiros da sala de parto de Maternidades habilitadas pela Rede Cegonha. Fortaleza – CE, 2019	71
Tabela 03	Formação Complementar de Enfermeiros da sala de parto de Maternidades habilitadas pela Rede Cegonha. Fortaleza – CE, 2019.	73
Tabela 04	Condições de Trabalho dos Enfermeiros da sala de parto de Maternidades habilitadas pela Rede Cegonha. Fortaleza – CE, 2019	78
Tabela 05	Caracterização Sociodemográficas das puérperas. Fortaleza – CE, 2019.	80
Tabela 06	Caracterização Obstétrica das puérperas. Fortaleza – CE, 2019.	86
Tabela 07	Relato das puérperas e registro no prontuário de quem realizou o parto distribuído por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	95
Tabela 08	Autoavaliação dos Enfermeiros no Domínio 1 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	102
Tabela 09	Avaliação das puérperas no domínio 1 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	105
Tabela 10	Autoavaliação dos Enfermeiros no Domínio 2 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	107
Tabela 11	Avaliação das puérperas no domínio 2 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019	109
Tabela 12	Autoavaliação dos Enfermeiros no Domínio 3 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	110
Tabela 13	Avaliação das puérperas no domínio 3 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	112
Tabela 14	Autoavaliação dos Enfermeiros no Domínio 4 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	115
Tabela 15	Avaliação das puérperas no domínio 4 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	118
Tabela 16	Autoavaliação dos Enfermeiros no Domínio 5 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	119

Tabela 17	Avaliação das puérperas no domínio 5 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	121
Tabela 18	Autoavaliação dos Enfermeiros no Domínio 6 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	122
Tabela 19	Avaliação das puérperas no domínio 6 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	124
Tabela 20	Autoavaliação dos Enfermeiros no Domínio 7 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	125
Tabela 21	Avaliação das puérperas no domínio 7 dividido por maternidades. Fortaleza – CE, 2019.	127
Tabela 22	Comparação da adequação dos domínios na autoavaliação dos enfermeiros. Fortaleza – CE, 2019.	130
Tabela 23	Comparação da adequação dos domínios na avaliação das puérperas. Fortaleza – CE, 2019.	131

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CPN	Centro de Parto Normal
EVA	Escala analógica visual
GAR	Gestação de Alto Risco
GM	Gabinete do Ministro
HIV	<i>Human immunodeficiency virus</i> / Vírus da Imunodeficiência Humana
ICM	<i>International Confederation of Midwives</i> / Confederação Internacional das Parteiras
MIF	Mulheres em idade fértil
MS	Ministério da Saúde
NV	Nascidos vivos
ODM	Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
OPAS	Organização Pan-americana da Saúde
PAISM	Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher
PHPN	Programa Nacional de Humanização do Parto Normal e Nascimento
RAS	Rede de Atenção à Saúde
RC	Rede Cegonha
RIPSA	Rede Interagencial de Informação para a Saúde
RMM	Razão de Mortalidade Materna
RN	Recém-nascido
SUS	Sistema Único de Saúde
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UCINCa	Unidades de cuidados intermediários – Método Canguru
UFC	Universidade Federal do Ceará
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
WHO	<i>World Health Organization</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	19
2	OBJETIVOS.....	26
3	HIPÓTESE.....	27
4	REVISÃO TEMÁTICA DO PANORAMA OBSTÉTRICO.....	28
5	REFERENCIAL TEÓRICO	36
5.1	Teoria <i>De Iniciado a Perito</i> de Patrícia Benner	36
6	MÉTODOS	49
6.1	Tipo de Estudo.....	49
6.2	Período do estudo	49
6.3	Local do estudo.....	50
6.4	População e Amostra.....	55
6.5	Coleta de Dados.....	57
6.6	Organização e Análise dos dados	61
6.7	Aspectos éticos e legais	62
7	RESULTADOS	64
7.1	Caracterização dos Participantes do Estudo	64
7.2	Avaliação das competências Profissionais de acordo com a Teoria <i>De Iniciado a Perito</i>	72
7.3	Comparação da adequação das competências por domínios	92
8	DISCUSSÃO	102
8.1	Caracterização dos Profissionais Enfermeiros	102
8.2	Caracterização das Puérperas	106
8.3	Avaliação das Competências Profissionais de acordo com a Teoria <i>De Iniciado a Perito</i>	112
9	CONCLUSÃO	130
	REFERÊNCIAS.....	134
	Apêndices.....	144
	Anexos	174

